

SERVIÇO | CONTABILIDADE | ASSESSORAMENTO | INFORMAÇÕES | PESQUISAS

SESCARLDR

Janeiro - Junho - 2015

UM BASTA À IMPUNIDADE

O coordenador do GAECO fala com exclusividade à Revista.



Consultoria pode reduzir mortalidade de empresas

consultores exercem papel importante em diversas áreas

O violinista que surpreendeu o Papa

O violinista londrinense, Roney Marczack leva a música brasileira para o mundo

SESCAP LDR

convida:

1º Fórum de Precificação de Londrina e Região

Apresentação de metodologias para formação de preços do honorário contábil e apresentação de tecnologias para controle de tempo gasto por cliente/colaborador



Data:

21/08/2015

Local:

**Hotel Blue Tree
Londrina
(Av. JK, 1356)**

MAIS INFORMAÇÕES:

www.sescapldr.com.br

(43) 3329 3473



Revista do Sescap-Ldr é uma publicação do sindicato das empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas de Londrina. Rua Piauí, 72 - 2º andar, Londrina Paraná, CEP. 86010-420, Tel./Fax.: (43) 3329-3473. sescapldr@sescapldr.com.br

Dir. Presidente

Jaime Junior Silva Cardozo

1º Vice Pres.

Euclides Nandes Correia

2º Vice Pres.

Antonio Ribeiro

Diretor Financeiro

Nivaldo Lopes

Diretor Financeiro adjunto

Marcos Ferreira

Diretor Administrativo (Sec.)

Nelson Barizon

Diretor administrativo adjunto

Junior Mafra

Diretor Institucional

Wilian Aparecido Gimenez

Diretor Institucional adjunto

Jair Vicente da Silva

Diretor de Comunicação e Eventos

Othon Andrade Filho

Diretora de Eventos adjunto

Jacqueline Wanessa dos Santos

Diretor Regional

Rodrigo Candido Damas

Diretor Regional adjunto

Paulo Kazuo Yamamoto

Diretor do Patrimônio

Osmar Tavares de Jesus

Diretor do Patrimônio Adjunto

Paulo Roberto Martins Tristao

Conselho Fiscal

Cristiano Camilo Fonseca

Terezinha Aparecida Esquiante

Laercio Jocundo Jovial

Conselho Fiscal - Suplentes

Maria Aparecida Marçal

Leonidas P.Silva Junior

Viviane Roque Batista

Diretoria Suplente

Jair Vicente da Silva

Roberto Nogueira Venancio

Luciano de Oliveira Pinho

Paulo Kazuo Yamamoto

João Darqui de Castro Vieira

Edvaldo Silva Vieira

Projeto Gráfico



Criação, diagramação e edição:

Patrícia Ramos e Rafael Malmegrin

Jornalista Responsável:

Kellen Lopes (MTB 6570/PR)

Textos:

Amanda Abranches, Douglas Lopes,
Isabela Nicastro e Kellen Lopes.

Fotos:

Arquivo Sescap-Ldr/Banco de imagens

Impressão:

Midiograf

Tiragem:

2.000 exemplares

Jaime Júnior Silva Cardozo Presidente Sescap- Ldr



Caros Associados,

Neste momento em que a enxurrada de denúncias de atos de corrupção tomam conta de todos os noticiários, trazem como efeito imediato a retirada do desconhecimento da população, em geral, dos respectivos atos que eram, até então, praticados. Neste cenário surge a figura do Ministério Público, principal agente na investigação de irregularidades que envolvem funcionários públicos, comissionados, empresários, advogados, contadores, entre outros profissionais. Toda esta situação causa insegurança àqueles que prestam serviços às empresas fornecedoras do setor público. Desta forma, nossa entrevista principal tenta esclarecer e elucidar as principais dúvidas daqueles que trabalham ou pretendem atuar com o setor público.

Na contramão de notícias negativas, a atual administração do município de Londrina tenta reverter a situação, proporcionando um ambiente empresarial positivo, visando a ocupação total de nosso parque tecnológico, que significaria mais empregos e possibilidades de novos negócios aos prestadores de serviços, alvo de nossa matéria com o poder público municipal.

Para que se torne realidade este projeto do poder público municipal, entidades empresariais de nossa cidade, incluindo o SESCAP-LDR, buscam, em conjunto, a flexibilização do EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança, evitando assim, a estagnação da atividade econômica na cidade de Londrina.

Todo este contexto, de certa forma, contribui, inclusive, para a valorização do bom profissional que cada vez é mais procurado e requisitado pelas empresas, permitindo, a este profissional, ampliar seu horizonte de negócios e rede de relacionamentos.

Na tentativa de auxiliar os empresários contábeis a atuar neste novo cenário, formando corretamente os preços de seus honorários, realizaremos em 21 de Agosto de 2015, o 1º Fórum de Precificação de honorários contábeis, subsidiando o empresário contábil na correta formação de seus honorários, levando sempre em consideração todos os principais fatores, como os expostos nas matérias citadas: Tempo gasto com o cliente, risco dos negócios e responsabilidade técnica.

Com o projeto de comunicação reformulado, hoje apresento a nova Revista Sescap-Ldr com editorias e projeto gráfico modernos, propiciando uma leitura dinâmica e interativa com o leitor.

Tenham todos uma boa Leitura!

Índice

8

Na base

CCT: Acordos beneficiam trabalhadores e empregadores

27

Vitrine Sescap-Ldr

Dicas de livros

34

Equilíbrio

Funcionalidade no treino

6

Ponto de vista

EIV dificulta abertura de empresas em Londrina

18

Diálogo

Um basta à impunidade

10

Mercado & Carreira

Consultoria pode reduzir mortalidade de empresas

16

Em pauta

Parque tecnológico: ao que tudo indica, agora vai



32

Espaço Cultural

O violinista que surpreendeu o Papa

22

Valorizando Pessoas

Paulo Bento: um empresário contábil empreendedor

20

De mãos dadas

Convênios Sescap-Ldr



24

Coluna Sescap-Ldr

Campanha declare certo
Responsabilidade Social
Café mulher empresária



30

Embarcando

Recife conquista do primeiro raiair
ao anoitecer

EIV dificulta abertura de empresas em Londrina

Entidades exigem mudanças rápidas na legislação do Estudo do Impacto de Vizinhança

• Por Kellen Lopes

A cidade de Londrina está travada e arrasta uma discussão em torno da Lei 10.257/2001, que o obriga o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), que tem como finalidade avaliar o impacto de um empreendimento sobre a infraestrutura urbana e qualidade de vida das pessoas no entorno. Com certeza, um instrumento importante para o ordenamento territorial urbano.

Porém, alguns pontos na lei dificultam a abertura de empresas no município, uma vez que o procedimento é obrigatório para concessão de licenças para construir, ampliar ou reformar como consta na Lei n 10.637/2008 – Plano diretor.

De acordo com o vice-presidente do Sescap-Ldr, Euclides Correa, “as entidades empresariais apostam na flexibilização do EIV em Londrina, facilitando a instalação de novos empreendimentos na cidade, principalmente quanto à ausência de graduação para elaboração do EIV, segundo o potencial de

impacto à vizinhança, uma vez que é exigido de igual modo para uma ampla lista de atividades, como por exemplo, um pequeno comércio ou um hipermercado. Tememos uma estagnação da atividade econômica, principalmente dos pequenos e médios negócios, pois, em outras cidades, o EIV só é exigido para grandes empreendimentos”.

Tendo em vista a questão, o Sindicato das Empresas de Consultoria, Assessoria, Perícias e de Serviços Contábeis de Londrina e região (Sescap - Ldr), junto com comitês e entidades empresariais como a Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL), Sindicato da Indústria da Construção Civil do Norte do Paraná (Sinduscon), Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae), Comitê Gestor da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, e através do Conselho Municipal da Cidade (CMC), lutam para que

ocorra mudanças na legislação do EIV.

Entre inúmeras reuniões e ações das entidades, o CMC elaborou um parecer técnico sobre o EIV. “A comissão relatora acredita que a lei da maneira como foi escrita, não agilizará as aprovações do EIV quanto ao trâmite dos processos, prazos e atribuições do CAEIV (Comissão a ser criada conforme proposta do projeto de Lei 220/2014)”, afirma o presidente do Conselho Municipal da Cidade, Osmar Alves. O mesmo foi entregue ao Prefeito de Londrina, Alexandre Kireeff, durante reunião em seu gabinete no dia 7 de abril de 2015.

Entre os pontos relevantes apresentados no parecer técnico do CMC está a criação de uma planilha que faz o cruzamento de informações. Júnior Mafra, diretor administrativo adjunto do Sescap-Ldr, sustenta que a automatização do processo é a chave para a agilidade. “O

cruzamento das informações para o pedido de alvará deve ser feito por um sistema automático que, através do zoneamento e Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE), analise a viabilidade destes alvarás. Liberando o alvará provisório, a prefeitura deverá fazer a visita no local para fiscalizar se há coerência entre as informações lançadas e o estabelecimento”. Junior atenta que, hoje, a Prefeitura tem o prazo de 30 dias para realizar esta fiscalização in loco, mas que, com o alvará provisório sendo liberado por um sistema, este prazo deverá ser estendido.

O diretor do Sescap-Ldr sugere que poderia ser criado um novo tipo de Alvará Provisório para os casos em que fosse possível a liberação

do mesmo em conformidade com a matriz proposta, desta forma a Prefeitura estipularia um prazo adequado para a realização da visita ao local do empreendimento e assim verificar a veracidade dos dados informados via sistema. “ O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL) já preparou uma planilha que vem de encontro com a matriz proposta pelo CMC, mas para realmente existir uma celeridade no processo de concessão dos alvarás seria necessário que este processo fosse totalmente automatizado”, explica Mafra.

Segundo o presidente do CMC, ficou definido na reunião com o prefeito que “o projeto de autoria do executivo será reencaminhado para Câmara dos Vereadores com alguns

ajustes propostos pelo CMC”.

Mas, conforme o vice-presidente do Sescap-Ldr, presente na reunião com Kireeff, os técnicos da prefeitura não acataram todas as sugestões e o prefeito diz que tem justificativas técnicas para manter o texto original. “Quanto aos limites do porte seguirá o texto original, pois já passou por audiência pública. Na ocasião foi sugerido no caso dos limites, para diminuir a exigência do EIV, que o CMC faça as sugestões de novas limitações e seja encaminhado para os vereadores que podem apresentar emendas ao projeto original. Estas sugestões vão levar em conta a visão econômica para diminuir a necessidade de elaboração de EIV’s”, explica Euclides.

Por que correr riscos?

Se você é **CONTADOR**, conheça a solução Alterdata consagrada em todo o Brasil há mais de 25 anos, preparada para as novas obrigações legais, inclusive o eSocial.



Conheça ainda a ferramenta ideal para a gestão de sua empresa contábil.



CCT: Beneficiam trabalhadores e empregadores

• Por *Amanda Abranches*

A negociação coletiva é uma forma de ajuste de interesses entre empregadores e trabalhadores. O processo de negociação, segundo a Revista Jurídica Federal, em artigo sobre os limites constitucionais à Negociação Coletiva se concretiza em instrumentos jurídicos denominados acordo coletivo, convenção coletiva e contrato coletivo, que são fontes formais de direito, com aplicações diretas sobre os contratos e trabalho. Trata-se de um procedimento que visa superar divergências entre as partes patronal e laboral, tendo como resultado final o acordo coletivo de trabalho. O acordo coletivo, então, é realizado com o intuito de trazer normas para regular as relações de trabalho, atendendo da melhor forma os interesses de ambas as partes.

O lado Laboral nas negociações tem o papel de atuar em favor dos trabalhadores garantindo benefícios e melhorias nas condições de trabalho. Estar atualizado em relação às mudanças, discussões e direitos do trabalhador é de extrema importância uma vez que estas entidades têm como principal função reivindicar ajustes, bem como aumento real de salário e assegurar que o trabalhador tenha direito a plano médico, seguro de vida e vale alimentação, por exemplo.

O Presidente do Sindaspel que é o sindicato laboral que representa os empregados em empresas de contabilidade, assessoramento, perícia, informações, pesquisas e das empresas prestadoras de serviços de Londrina e região, Paulo Roberto Neves diz que hoje, o sindicato representa aproximadamente 12.000 empregados e que o papel do

Sindaspel nas negociações “é de suma importância, pois é através de tais negociações que se melhora ou piora a vida dos empregados. Eles dependem do sindicato para obter conquistas”, pontua Neves

Não menos importante, o lado Patronal tem como principal função representar o lado do empregador, os direitos e necessidades de quem contrata, garantir repasses justos e estudar meios de melhor atender aos colaboradores e propiciar à classe empreendedora subsídios para que sejam defendidos os pontos de vista e que possam ser demonstradas as reais condições do setor. “Conhecer a realidade do mercado nacional é tão

fundamental para se considerar na negociação quanto o conhecimento da realidade dos setores representados. Assim o ponto chave para a negociação é manter-se informado”. Garante o 2º Vice - Presidente do Sescap Ldr, Antonio Ribeiro.

Sescap - Ldr - Sabendo da importância deste processo, a Federação do Comércio (Fecomércio) juntamente com a Confederação Nacional do Comércio desenvolveu um levantamento de dados com base nos setores que representam, identificando necessidades mais latentes e significativas de acordo com cada região. Através deste levantamento, pôde ser criado o Sistema de Negociação Coletiva do Comércio, um banco de dados que contém e disponibiliza para pesquisa, informações das negociações e acordos realizados no âmbito do comércio, a título de normas, benefícios e salários, contidos em toda a sua base.

Para o lançamento do sistema foi realizado, pela primeira vez, o Workshop de Negociação Coletiva, que levou diretores e colaboradores, advogados sindicais das áreas

de convenções trabalhistas e economistas do setor de todas as regiões do país à São Paulo. Com o intuito de orientar os dirigentes sindicais nas negociações o evento explorou temas como a preparação e a prospecção do cenário econômico bem como o do desenvolvimento e crescimento do setor e a relevância destes quesitos no momento da negociação.

Os diretores do Sescap Ldr, Rodrigo Damas e Antônio Ribeiro, que participaram do Workshop, asseguram que o evento trouxe aos participantes a importância de estar sempre atualizado em relação a este cenário econômico. “É simples poder refutar uma proposta, mas, ela não deve ser vazia. Deve-se argumentar o porquê da negativa da proposta apresentada. Com fundamentação sobre a realidade do setor e da economia atual do país, fica muito mais fácil obter êxito nas negociações”, esclarece Antônio Ribeiro.

Rodrigo Damas, Diretor Regional do Sescap-Ldr, ressalta que, hoje o sindicato consolidado ao longo dos anos e se fortalece junto a seus parceiros, representados e sociedade. “É normal e fundamental a participação do Sescap - Ldr na negociação coletiva de várias categorias. De forma direta ou indireta essas relações alcançam nossos representados, e isso é muito positivo para Sescap - Ldr. Através destas ações, caminhos para melhorias na representatividade no setor são abertos, as lutas pelos interesses dos nossos e da sociedade nos fortalecem como entidade e fazem com que busquemos o equilíbrio entre capital e trabalho, fortalecendo essa aliança, mantendo, diretamente, a economia do setor aquecida e gerando empregos, isso só é possível através de um bom começo, uma boa negociação coletiva, garantindo não só os direitos do trabalhador, mas, também do empregador”

Metas - Falar de condição de mercado e propostas sem tocar na tão temida crise é quase inevitável. Em tempos em que corte nos gastos e recessão econômica são tão discutidos, como manter boas negociações visando benefícios para ambos os lados?

O presidente do Sindaspel Paulo Roberto Neves, entende que o país passa por uma crise política considerável,

mas que não se pode confundir crise política com econômica. “Há sim uma crise política que, é claro, tem reflexos na economia. Em uma negociação coletiva, temos que nos reportar a nossa realidade, ou seja, a nossa base territorial e a lei da oferta e da procura por mão de obra”.

Segundo Neves, no Brasil, a taxa atual de desemprego é de 6%, o que considera baixa se comparada a outros países. “Em Londrina, falta mão de obra! No mês de março e também em abril houve número considerável de pedidos de demissão em nossa categoria. Isto significa que o mercado em geral continua aquecido, motivo pelo qual não acredito que a negociação coletiva deste ano seja pautada pelo pessimismo econômico. O papel do sindicato vai com certeza, se manter como nos anos anteriores: Visando sempre obter ganhos, seja de cunho econômico ou benefícios sociais em prol dos trabalhadores. O Sindaspel sempre foi aberto às negociações, nunca fomos intransigentes e de olhos fechados para a realidade econômica, mas sabemos que quem mais sofre com uma crise econômica é o próprio trabalhador e diante disto, lutamos para que consigamos chegar a um denominador comum.”

Antônio Ribeiro ressalta que a participação do Sescap Ldr em negociações coletivas vem crescendo ano após ano e que em 2015 as expectativas são as melhores. “Com o fortalecimento do sindicato, vemos, também, o aumento da necessidade de estar cada vez mais preparados para negociar e defender os interesses de nossos representados. Tomando como base o que foi discutido no workshop é importante que o Sescap crie uma comissão que seja treinada e embasada nas informações dos diferentes setores que representamos, tendo em vista as necessidades de cada região, uma vez que cada uma delas apresenta realidades diferentes de mercado. No momento em que se senta para negociação coletiva não se pode tomar como base uma única cidade ou região, é preciso fragmentar estas realidades e identificar suas particularidades e necessidades na mesa de negociações, de forma que o resultado final beneficie toda a região representada”.

Consultoria pode reduzir mortalidade de empresas

Além da indústria e do comércio, consultores exercem papel importante em áreas como direito, contabilidade e administração



• Por *Amanda Abranches e Kellen Lopes*

Abrir uma empresa e mantê-la no mercado pode parecer fácil, mas requer planejamento e gestão. A taxa de mortalidade das empresas brasileiras diminuiu, porém, muitas delas ainda encerram suas atividades antes de completar cinco anos. De acordo com especialistas, boa parte do fechamento poderia ser evitada com o trabalho eficiente de consultoria empresarial.

É importante ressaltar que a consultoria empresarial pode ser aplicada aos diversos setores e não se limita às atividades como comércio e indústria. A contabilidade, o direito e administração, por exemplo, são ramos de atividades que podem ter melhorados seus resultados com o serviço de consultoria.

Para o presidente do Sindicato das Empresas de Consultoria, Assessoria, Perícias e de Serviços

Contábeis de Londrina e Região (Sescap - Ldr), Jaime Cardozo, “a consultoria é uma oportunidade de crescimento e, com certeza, um diferencial dentro das empresas prestadoras de serviços. Mas, para que isso ocorra de forma eficiente, o profissional precisa estar preparado”.

O cenário no mundo empresarial apontam incertezas, geram questionamentos e medo do novo. A transição para o universo digital modificou a rotina dentro das empresas e o Fisco aprimorou-se. Segundo o contador Rodinei Bonfadini, “é notável que o empresário carece de informações, não sabe como agir em determinadas situações e cada vez mais recorre ao contador atrás de soluções para maioria dos problemas da empresa. Essa é uma das razões que nos leva a buscarmos, de maneira constante, aprimoramento e capacitação

para atender com qualidade e suprir as necessidades dos empresários que nos procuram”.

Por causa disso, foi criado o programa de Formação em Consultoria para Empresários Contábeis, Contabilistas, Profissionais Liberais e de Serviços, conhecido como Forcec. “Através do trabalho focado na consultoria de gestão empresarial, o Forcec tem a finalidade de transferir para o profissional a condição de ampliar seus conhecimentos na área de gestão, colocando-se na condição de desenvolver consultoria baseada em três pilares fundamentais: metodologia, procedimentos e ferramentas”, explica o instrutor do Forcec Luís Carlos Tiozzi.

O consultor tem o papel de fornecer orientações fundamentadas para os principais problemas, sempre de forma ética, técnica e legal. De acordo com Tiozzi, “é preciso ter uma metodologia para diagnosticar o que está ocorrendo com o cliente e, conseqüentemente, adotar procedimentos associados à metodologia que norteará o trabalho e o próprio entendimento do empresário”.

Tempos de crise - Ao que tudo indica, o País vai atravessar uma grave crise econômica, com elevação dos preços, alta do dólar, paralisações em diversos setores e greves. Segundo o diretor administrativo do Sescap- Ldr, Nelson Barizon, em período de crise é preciso cautela e estar preparado para não tomar decisões erradas. “É essencial ter bons consultores, munidos de informações para tomar a decisão correta. Realmente, é ter uma visão do sistema como um todo e integrar os tópicos que formam o que se chama de gestão inteligente: Recursos humanos, finanças, contabilidade, política de mercado (marketing), inovação e tecnologia, como foi apresentado durante o lançamento do Forcec em Londrina”, ressalta.



O Instrutor Luís Carlos Tiozzi durante a realização do Forcec no Sescap- Ldr.

Barizon diz que a contabilidade deve estar “sintonizada com o financeiro” e também com as políticas de relacionamento de mercado, nas quais o processo precisa focar qualidade e melhoria contínua. O Curso, que terá duração de aproximadamente um ano, é dividido em módulos práticos e teóricos. “Já na primeira aula começamos a desenvolver as habilidades consultivas que são necessárias à um consultor empresarial”, comenta o contador e aluno do Forcec em Londrina, Lucas Souza.

Lucas explica que durante a aula, foram quebrados alguns “pré-conceitos” relacionados ao assunto. Acredita que, aliado a sua formação de contador, o conteúdo trará benefícios e diferenciais para sua carreira. “Será um complemento forte, profissionalmente falando. Com esse curso poderei ter uma visão mais ampla de como posso ser útil aos meus clientes, carentes de informações, e com isto, ajudá-los em seus negócios, e também incrementar minhas receitas”.

KOALA

SUSHI YA



CURSOS E EVENTOS



Curso “PRÁTICO EM ECF” ministrado pelo profº Edison Remi Pinzon.

O Sescap - Ldr tem trabalhado para aprimorar e profissionalizar com excelência os empresários associados, oferecendo cursos e palestras semanais. O sindicato atende cerca de 60 participantes por semana, com os treinamentos que vão de Departamento pessoal à Construção civil. Para 2015, o Sescap - Ldr trouxe o Forcec, curso de formação para consultoria

com duração de um ano. Outro curso de destaque promovido pelo Sescap - Ldr foi o “Prático de ECF” reunindo mais de 120 participantes de Londrina e região, nos meses de março e abril, na sede do Sescap - Ldr e Senai Londrina.

Os próximos cursos estão disponíveis no site do Sescap - Ldr, programe-se e faça já a sua inscrição.



Bate-Papo “Imposto de Renda” conduzido pelo advogado tributarista Paulo Pimenta



Curso “Cálculo Trabalhista” ministrado pelo prof. Taylan Alves.



Curso “Prático em ECF” ministrado pelo profº Edison Remi Pinzon.



Bate-Papo “Imposto de Renda” conduzido pelo advogado tributarista Paulo Pimenta



Curso “Cálculo Trabalhista” ministrado pelo prof. Taylan Alves.



Acesse o site

Curso “TI para empresas contábeis”

O Sescap Ldr e o Senai realizam o curso “TI para empresas contábeis”, que tem como objetivo melhorar o controle de serviços e garantir maior confiabilidade das informações repassadas à Receita. No mês de julho, a partir do dia 7, o Sescap - Ldr, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), oferece o curso “TI para empresas contábeis”. Com duração de três meses, o objetivo do curso é capacitar os profissionais que atuam nessa área para que sejam capazes de atender seus clientes, de forma plena e efetiva, dentro da nova realidade de armazenamento dos dados. A intenção é aprimorar os conhecimentos do participante em tecnologia da informação, o que irá propiciar a esses profissionais um melhor desempenho em seus resultados, maior satisfação de seus clientes e maior confiabilidade dos dados gerados.

Segundo a coordenadora de serviços tecnológicos e inovação do Senai, Silvana Mali Kumura, as empresas contábeis vão se beneficiar se estiverem alinhadas às mais modernas técnicas de armazenamento, tratamento, resgate e repasse de informações entre clientes e Estado. “Os benefícios de uma empresa bem resolvida com o seu setor de TI são muitos, por

exemplo: melhoria na realização das tarefas executadas por seus responsáveis, organização dos trabalhos, definição do catálogo de serviços e controle do nível desses serviços, além de garantir maior produtividade e confiabilidade das informações.

Para o presidente do Sescap - Ldr, Jaime Júnior Silva Cardozo, o curso TI para empresas contábeis é um sonho antigo que foi possível realizar graças à parceria com o Senai Londrina. “A grande dificuldade dos colaboradores das empresas de contabilidade é a compreensão das informações que vem de seus clientes e que são enviadas à Receita Federal. A nossa preocupação, portanto, é capacitar esses profissionais para que eles não enviem informações incorretas dos clientes à Receita. Dessa forma, aquela informação que ele está enviando, via arquivo SPED fiscal, seja ele EFD contribuições ou EFD ICMS/IPI tem que ser uma informação consistente e que não traga complicações ao cliente dele”, explica Jaime Cardozo. O curso “TI para empresas contábeis” tem início no dia 7 de julho. As aulas serão ministradas às terças e quintas, das 8h às 12h. O investimento é de 4 parcelas de R\$ 130,00, para uma carga horária de 80 horas. As inscrições podem ser feitas na sede do Sescap- Ldr, na Rua Piauí, 72 – 2º andar ou através do telefone (43) 3229-3473.



PESSOAL



FISCAL



CONTÁBIL



GERAL



Oratória: como falar em público e apresentar propostas de trabalho para pequenos públicos

Ministrado por: Adriana Croti

Data: 13, 20 e 27 de junho



FORCEC

Ministrado por: Luis Carlos Tiossi

Datas: 9 de junho e 27 de julho



Cálculos de Rescisão de Contrato de Trabalho

Ministrado por: Mário Sérgio Curti

Data: 23 de junho



SPED Fiscal - Cornélio Procópio

Palestrante: Adriana Castilho

Data: 23 de junho



Curso IRPJ/CSLL Lucro Real

Palestrante: Édson Pinzon

Data: 10 e 11 de julho



Curso TI para empresas contábeis

Data início: 7 de julho

Horário: 08h às 12h - às 3ª e 5ª feiras

Por que E-Cliente Eficiente?

• Escrito por Claudemir Garcia – Analista de Negócios
Exactus Software

e-Cliente Eficiente – ERP de Qualidade | Enterprise Resource Planning

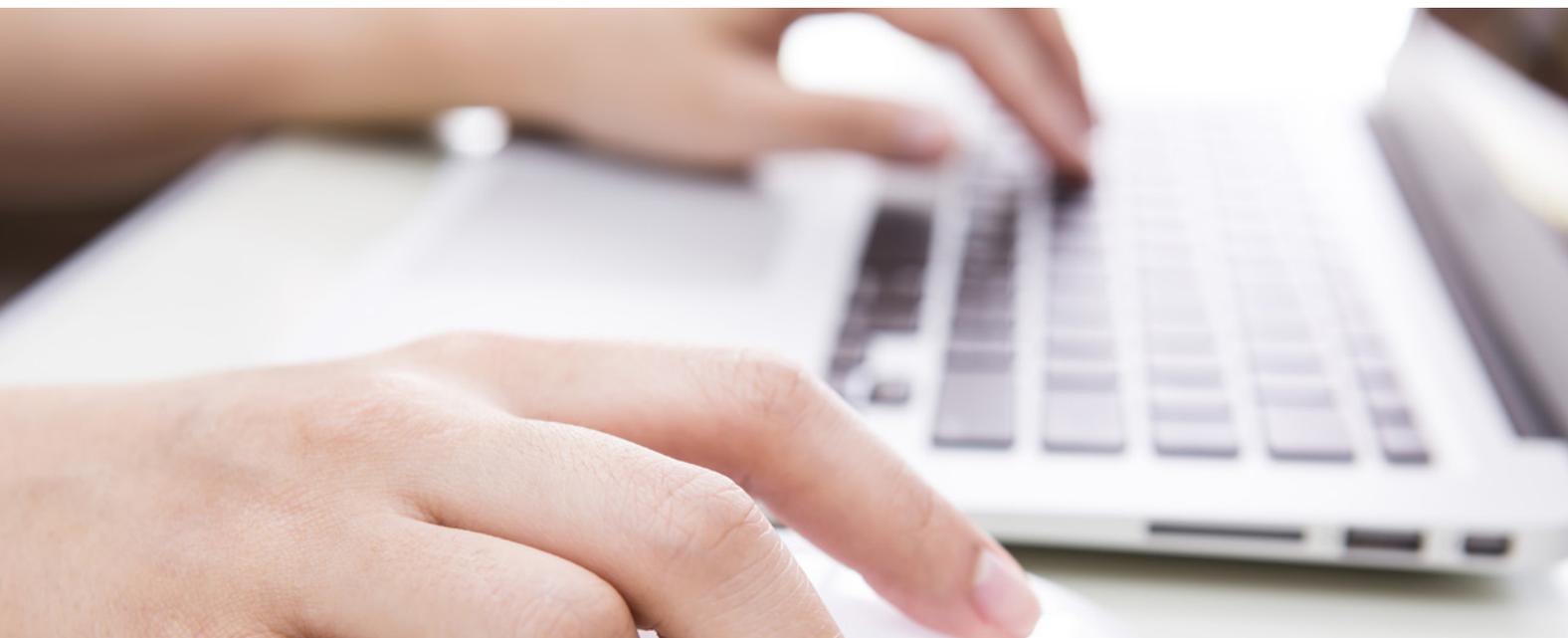
O que é ERP e-Cliente Eficiente da Exactus Software: O ERP e-Cliente Eficiente em termos gerais é uma plataforma de software desenvolvida para integrar os diversos departamentos de uma empresa, possibilitando a automatização e armazenamento de todas as informações de negócios, integrando com a empresa de contabilidade.

Para que serve o ERP e-Cliente Eficiente da Exactus Software: Têm um objetivo fundamental integrar, controlar e fornecer suporte a todos os processos de uma empresa – operacionais, produtivos, administrativos e comerciais. O ERP integra várias funções, como: controles financeiros, contabilidade, folha de pagamento, faturamento, compras, produção, estoque e logística. Possibilita um fluxo de informações únicas, contínuas e consistentes entre todas as áreas da empresa até a gestão contábil, o

que permite administrar os negócios com integração entre as bases de dados. É um instrumento para a melhoria de processos e das informações online/off-line em tempo real. Em suma, permite aos gestores das empresas visualizarem as transações efetuadas, o impacto delas em cada área da empresa, desenhando um amplo cenário dos negócios e com a integração entre o cliente da empresa de contabilidade, também oportunizando em diminuir o operacional do escritório e ajudando o contador na prestação de serviços, com inovação.

Os módulos (componentes) típicos de um ERP

- Finanças
- Contabilidade
- Planejamento e Controle da Produção
- Recursos Humanos
- Custos
- Vendas
- Marketing
- Escrita Fiscal
- Etc....



e-Cliente Eficiente



A galinha dos ovos de ouro está ao seu alcance

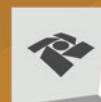
Saiba como a sua empresa de contabilidade poderá adquirir esta ferramenta e encantar seus clientes, levando-lhes ovos de ouro.

"SÓ SE GANHA DE FATO, QUANDO AJUDAMOS OS OUTROS A GANHAR."

O máximo de interconexão entre o cliente e a sua empresa de contabilidade.



e-Cliente Eficiente



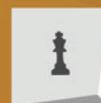
e-Busca
Receita Federal



e-Arca da Aliança



Gestão da empresa
contábil Directus



e-Facilictus
e-Box

Não busca apenas as notas de entradas e de saídas do cliente, porque estes dados podem ser recuperados da Receita Federal pelo e-Busca.

O e-Cliente Eficiente busca também todas as movimentações financeiras: recebimentos, pagamentos, bancos, caixas, apurações de estoques, e muito mais.



0800 400 6001
www.exactus.com.br



EXACTUS
SOFTWARE

Parque tecnológico: ao que tudo indica, agora vai

Espaço que equivale a três estádios do Café já está atraindo empresas da região de volta à Londrina no melhor estilo “o bom filho à casa torna”

• *Por Douglas Lopes*

De 2002 pra cá, Londrina e o Brasil passaram por diversas transformações e mudanças de cenário. Nesse espaço de tempo a cidade ganhou dois shoppings; viu o time da casa vencer um campeonato estadual após um hiato de 22 anos; abriu as portas para o Jardim Botânico; e modificou de forma impactante um de seus principais cartões postais, o calçadão.

O país também se transformou três eleições depois. A corrupção mudou de nomenclatura, passando de mensalão para Petrolão; estamos mais escolarizados, e por fim, vencemos mais uma Copa, mas perdemos quando a Copa foi em casa. Centenas de outros acontecimentos somam-se aos acima citados e contribuíram para que não fôssemos mais os mesmos de anos atrás.

Apesar de vivermos em constante transformação, pouco se viu de mudanças e evolução num dos projetos de desenvolvimento econômico mais ousado já lançados em Londrina desde que a Companhia de Terras Norte do Paraná vislumbrou “construir uma cidade” em meio a mata nativa da terra roxa.

O Parque Tecnológico Francisco Sciarra foi lançado 13 anos atrás, mas percalços políticos e burocráticos impediram que passos mais largos pudessem ter sido dados em pouco mais de uma década.

Agora, a atual gestão municipal quer mudar essa realidade. Iniciativas como mudanças no zoneamento urbano de Londrina e mais uma avançada etapa nas obras do Tecnocentro que se alojará no coração do Parque Tecnológico, apontam para isso. De acordo com o presidente do Instituto de Desenvolvimento de Londrina (Codel), Bruno Veronesi, atualmente o Município avalia a instalação de mais nove empresas que têm interesse em aterrissar por lá. Outras duas, nas quais Veronesi prefere manter os nomes em sigilo, por enquanto, já estão de malas prontas para a nova casa. Hoje, apenas três nomes estão instalados no local, entre eles, o Instituto de Pesos e Medidas (IPEM).

Situado na avenida das Maritacas, dentro do Parque das Indústrias Leves, o Parque Tecnológico Francisco Sciarra tem a pretensão de atrair empresas de

desenvolvimento e inovação tecnológica, instituições científicas e tecnológicas, além de incubadoras tecnológicas. Tudo dentro dos 50 lotes abrigados num espaço de 126 mil metros quadrados. “Apesar da quantidade de terrenos disponíveis, isso não significa que será tudo empresa, já que as empresas têm ocupado, e demonstrado interesse em ocupar, entre três a cinco terrenos e até mais em alguns casos”, pondera o presidente da Codel.

Quando questionado se a vinda de empresas ao parque poderia modificar o panorama econômico de Londrina de prestadora de serviços, Veronesi discorda. “A cidade tem muitas indústrias, não podemos continuar com a ideia de que a nossa economia se restrinja a isso (prestação de serviços)”.

Parque Industrial Noroeste coloca Londrina no mapa da industrialização

O Parque Industrial Noroeste é outra aposta ousada para o desenvolvimento econômico de Londrina. Localizado à oeste da Avenida Saul Elkind e próximo ao município de Cambé, o complexo - que possui 46 alqueires de área - deverá causar um grande impacto na industrialização da cidade.

Segundo o presidente do Instituto de Desenvolvimento de Londrina (Codel), Bruno Veronesi, estima-se que desembarquem em Londrina entre 150 e 180 empresas distribuídas em 255 lotes. “Por baixo, estamos considerando a geração de 5400 empregos diretos. Mas essa é uma projeção conservadora que leva em conta 30 funcionários por unidade. Acreditamos em um número que pode chegar a até 50 funcionários por empresa ou mais”, frisa Veronesi de forma otimista.

O presidente da Codel ressalta ainda que a vinda de indústrias para a cidade poderá aumentar, por exemplo, a arrecadação de ICMS que, de acordo com ele, é considerada baixa. “Londrina recebe hoje R\$120 milhões em ICMS, enquanto Joinville, que é do mesmo porte, recebe três vezes mais, algo em torno de R\$350 milhões”.

No entanto, ele reconhece que o Parque Tecnológico poderá mudar essa fama.

Ainda segundo ele, a expectativa atualmente é de que 80% das empresas do parque sejam da área biomédica. “Não esperávamos por isso”, revela o presidente do Instituto que faz questão de salientar o forte potencial de pesquisa e desenvolvimento deste setor, especificamente. Por outro lado, Veronesi afirma que tudo ficará pronto apenas nas gestões seguintes. “Avançaremos bastante na construção do Tecnocentro, mas não conseguiremos finalizar esta obra por questões de tempo e orçamento”. Apesar disso, ele acredita que a ocupação por completo do parque deve acontecer nos próximos dois ou três anos. Que não se complete duas décadas de espera.

Para este complexo, o Município entrou com um investimento parcelado de R\$24 milhões para a compra do terreno do parque, enquanto o Governo do Estado, por meio da Fomento Paraná, liberou uma verba de R\$20 milhões para infraestrutura.

Veronesi salienta ainda que, com o Parque Industrial Noroeste, “Londrina terá área para oferecer aos londrinenses que queiram expandir suas empresas ou empresários que queiram se instalar na cidade”. De acordo com ele, essa dificuldade de expansão e instalação de indústrias afugentou muitas empresas ao longo dos últimos anos que optaram por migrar para cidades vizinhas.

O presidente do instituto revela também que muitas indústrias já estão interessadas pela aquisição de lotes no complexo industrial e buscando informações junto à Codel. “Algumas, inclusive, já até suspenderam projetos de expansão em outros locais e já aguardam a definição das condições de venda dos lotes no parque”.

Não bastasse o desenvolvimento industrial, acredita-se que o impacto gerado com a vinda de centenas de empresas à Londrina, conseqüentemente, deverá refletir também nos demais setores econômicos da cidade como transporte, alimentação, hotelaria, comércio, entre outros.

Um basta à impunidade

O coordenador do GAECO fala com exclusividade à Revista Sescap-Ldr das operações envolvendo contadores



Leonir Batisti - coordenador do GAECO

• Por Kellen Lopes

Entre os escândalos que estampam os jornais todos os dias, e a impunidade que assombra o país, uma equipe trabalha incansavelmente a fim de dar um basta na corrupção e outros crimes que se alastraram nos últimos anos, é o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO).

Composto por membros do Ministério Público, Polícia Civil, Polícia Militar e Secretaria de Fazenda, designados e integrados em grupo. No Paraná, a coordenação estadual está a cargo do procurador de justiça do Ministério Público do Paraná, Leonir Batisti. No comando de inúmeras operações, como a “Publicano” que desvenda um suposto esquema de corrupção na

Receita Estadual em Londrina e que envolve o nome de contadores, Batisti atendeu a reportagem da Revista Sescap-Ldr.

Sescap - Ldr - Quais os cuidados básicos que o contador deveria ter durante a execução de seus serviços e andamento de seu contrato, de forma a se preservar em ações do Ministério Público e Polícia Federal?

O contador, como qualquer profissional tem que agir corretamente. Tristemente, representantes da classe estão se vinculando a criminosos para falsificar documentos, para prejudicar o Estado e o Fisco. O profissional da contabilidade nessas situações oferece a “expertise” para a realização dos crimes ou dos desvios. Significa dizer que não pode planejar, realizar ou aderir a qualquer plano cujo propósito seja ilícito. Entre os cuidados que deveriam ter, é não participar, não aceitar, não auxiliar de qualquer coisa que ele sabe que é errada. Não usar os conhecimentos para isso.

Sescap - Ldr - Nos casos apurados ficou evidenciado a convivência dos contadores?

A convivência de vários contadores na investigação do GAECO em Londrina ficou evidenciada, tanto que foram denunciados e irão responder a processo na Justiça. Esse caso não é isolado. Principalmente nos crimes de sonegação fiscal o contador atua como organizador, e daí, facilmente passa a ser agente da corrupção. Quando não, faz o contato para aproximar o fiscal corrupto do empresário corruptor.

Sescap - Ldr - Em caso de, co-participação e auxílio do contador, quais penalidades o mesmo estará sujeito?

O Código Penal considera que qualquer pessoa que participe do crime, responde por ele. Logo, quando o contador cria algum método ou estratégia para servir a um propósito ilícito, ele responde “na medida da culpabilidade”, como diz o Código. Há alguns crimes em que a pessoa pode ser responsabilizada pela simples omissão. Mas a maior parte exige a indicação do conhecimento ou ciência de que o ato era ilícito.

Sescap - Ldr - Em alguns casos a informação demora um relativo tempo para chegar

ao contador terceirizado “Empresa Contábil”. Ao saber da informação pode ter passado cerca de 2 meses ou mais. Que procedimentos este profissional deveria adotar na visão do Ministério Público?

O contador não é responsabilizado se não participa de alguma forma no crime. O fato de fazer um registro contábil de uma operação fraudulenta, não significa necessariamente que seja responsável. Vai ser responsabilizado se era sua obrigação não proceder daquela forma. Com maior razão, vai ser responsabilizado se tinha condições de perceber o crime e ainda assim deu continuidade ao efeito dele.

Sescap - Ldr - O profissional contábil tem recebido maior destaque nos últimos anos, uma vez que novas funções foram atribuídas na sua rotina e conseqüentemente exige-se mais do seu trabalho. Prova disto, está nas alterações no Código de ética profissional do Contador. Podemos afirmar com as recentes ações, que o profissional de contabilidade, precisa mais do que nunca estar ciente de todas as ações, financeiras, tributárias e patrimoniais de seus clientes?

Viver honestamente, não lesar

os outros (incluindo o Estado) e atribuir a cada qual o que é seu. É uma primeira lição que concentra os princípios do direito. O contador não tem obrigação de conhecer tudo de seu cliente. O que tem obrigação de prestar atenção é, quando com sua conduta, está acobertando ou auxiliando o cliente a praticar crimes (seja de sonegação, seja de lavagem de dinheiro, seja de corrupção ou quaisquer outros).

Sescap - Ldr - Na visão do Ministério Público, de que forma o profissional de contabilidade pode se tornar um agente efetivamente auxiliar do cumprimento da justiça?

O profissional da contabilidade precisa ter consciência de seu papel na sociedade. Não adianta ter um discurso de que há muita ladroagem. Precisa opor-se quando possível aos desvios, e principalmente não auxiliar a cometê-los. Trata-se na realidade de lembrar o juramento e agir com ética, para o que, o Código de Ética Profissional contribui, mas não é essencial.

Sescap-Ldr - O cliente do escritório pode estar envolvido em alguma operação ilegal e o contador não estar ciente desta ilegalidade. Como o MP entende isto?

O simples fato de o profissional da contabilidade fazer um registro não implica em responsabilização pelo crime. É necessário analisar se ele tinha obrigação de agir diferente, mas persistiu agindo, se tinha noção de que alguma coisa estava errada, e com sua conduta permitiu que a situação acontecesse. Se o contador não estava ciente, e nem poderia “desconfiar”, logicamente não tem responsabilidade. Em direito é preciso demonstrar o comportamento consciente para uma finalidade (no caso, finalidade de cometer um desvio ou um crime) ou demonstrar que alguém que tinha o dever de agir deixou de fazê-lo.

Sescap-Ldr - Qual o conselho do MP para orientarmos nossos associados?

Serve para o contador, para o advogado e para todos. A percepção de que alguém está agindo errado deve nos afastar da situação. Com certeza o profissional tem a exata noção de que o cliente está fazendo alguma coisa errada, que vai uma hora ser descoberta. O que se exige do profissional é agir de acordo com a lei e assim não prestar auxílio a empresário que esteja querendo levar vantagem cometendo crimes.

Programa de Alimentação do Trabalhador garante redução de custos para a empresa

Além das garantias o programa possibilita a dedução em até 4% no Imposto de Renda para as empresas de Lucro Real

• *Por Amanda Abranches*

O PAT, Programa de Alimentação do Trabalhador, foi instituído pela Lei nº 6.321, de 14 de abril de 1976 e regulamentado pelo Decreto nº 5, de 14 de janeiro de 1991 que prioriza o atendimento aos trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos mensais. Criado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o Programa tem como principal função garantir os direitos dos colaboradores gerando benefícios para a empresa e auxiliar empregadores na execução destes direitos. O Programa é gerenciado pela Secretaria de Inspeção do Trabalho e é estruturado através de uma parceria entre Governo, empresa e trabalhador.

A adesão ao PAT permite às empresas tributadas com base no lucro real a dedução do valor equivalente à aplicação da alíquota cabível do Imposto de Renda sobre a soma das despesas de custeio realizadas na execução do PAT, diminuída a participação dos empregados no custo das refeições, observados ainda os critérios normativos. Desde 1º de janeiro de 1998, a dedução direta no imposto, relativa ao incentivo ao PAT, fica limitada a 4% do Imposto de Renda (sem a inclusão do adicional).

Segundo a Legislação do PAT os benefícios concedidos ao trabalhador não podem ser repassadas em espécie (dinheiro), por isso o programa apresenta algumas modalidades que podem ser adotadas pela empresa: Serviço Próprio, Administração de Cozinha, Administração de Convênio, Refeição Convênio, Refeições Transportadas e Cesta de Alimentos.

Destaque-se, ainda, que o PAT é uma forma segura

e eficaz de evitar dúvidas sobre a natureza jurídica da verba, excluindo o caráter salarial da parcela paga a título de alimentação. Embora não seja a única, o PAT é uma forma, segura, saudável e economicamente viável de proporcionar um benefício ao trabalhador, evitando para a empresa o risco de integração desses valores à remuneração.

Benefícios – “Muitos acordos coletivos de trabalho têm sido celebrados colocando como obrigação da empresa a concessão de vales alimentação ou refeição, e as empresas que concedem o benefício ao funcionário e participam do PAT podem fazer isso com toda a segurança”, explica o gerente regional da Nutricard, Ricardo Saito.

Para que o benefício seja concedido, a empresa deve fazer seu cadastro no programa, exclusivamente, através do site do Ministério do Trabalho (portal.mte.gov.br) e optar por fazer a inscrição. De forma simples e rápida, o beneficiário pode através de um passo a passo disponível no site, atualizar os dados da empresa e de seus funcionários.

Facilitadores- Empresas como a Nutricard auxiliam as negociações e trabalham como facilitadores no cumprimento das exigências de Legislação do PAT, oferecem convênios, proporcionando aos usuários flexibilidade no uso dos benefícios.

Um dos diferenciais da Nutricard é o atendimento local, agilizando o atendimento e propiciando rapidez no esclarecimento de dúvidas, por exemplo. “Hoje nossos clientes sabem que podem tirar qualquer

dúvida ou resolver um eventual problema na hora, com a equipe comercial que lhe atende, sem que seja preciso recorrer a outros departamentos da empresa”, explica Sandra Romanoski, consultora de vendas da Nutricard.

O cartão, além de auxiliar o cumprimento do PAT, não possui taxas administrativas e nem de adesão ao empregador, ao funcionário, não gera nenhum custo

para a primeira emissão do cartão. “É uma forma de oferecer liberdade de escolha aos funcionários, valorizando e proporcionando maior segurança e praticidade ao trabalhador”, garante Sandra.

Hoje, em média, 1.800 empresas já utilizam o cartão Nutricard em Londrina, fazendo circular aproximadamente 35.000 cartões na cidade.

CONVÊNIOS SESCAP-LDR

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Sescap-Ldr

(43) 3329- 3473

www.sescapldr.com.br

ALIMENTAÇÃO

Cartão Nutricard

*sem taxa de adesão ou administrativa

(43) 3324 2255

www.nutricard.com.br

MÉDICOS LABORATORIAIS

Máximus assistência médica

(43) 3379 9700

www.maximusassistencial.com.br

DENTISTAS

Drº Márcio Moreira

(43) 3323- 2583

Drª Daniela Ribeiro Ferrari de Barros

(43) 9970-0046 / 3025-2277

CURSOS DE LÍNGUAS

CNA idiomas

(43) 3344- 0100

www.happylessons.com.br

UNIVERSIDADES E FACULDADES

Arthur Thomas (pós-graduação)

(43) 3031- 5050

www.faatensino.com.br

Pitágoras

(43)3373- 7333

www.faculadepitagoras.com.br

Puc (pós -graduação)

(43) 3372- 6000

www.pucpr.br

Unifil:

(43)3375- 7529

www.unifil.br

Unopar

(43) 3371- 7936

www.unopar.br

BANCOS

Sicoob - Seguro de vida

Seguro Contador

(Responsabilidade Civil)

(43) 3306-2100

EMPRESAS DE SOFTWARE

Alterdata Software

www.alterdata.com.br

Domínio Sistemas

www.dominiosistemas.com.br

Exactus Software

www.exactus.com.br

SCI Sistemas Contábeis

www.sc.inf.br



“O que eu
aprendi, eu
compartilhei
e ensinei”.

Valorizando Pessoas

Paulo Bento: um empresário contábil empreendedor



Ainda na memória, um passado não muito distante, mas bem diferente de hoje. No campo estava a base da economia norte paranaense. As oportunidades eram poucas, principalmente nas pequenas cidades. Não existiam as facilidades do mundo moderno. Computador, internet e celular nem se cogitava. Filhos começavam a trabalhar bem cedo. Nada de mordomia.

Em meio aos obstáculos da época, um jovem oriundo de uma família de nove irmãos, aprendeu desde cedo a correr atrás dos seus objetivos, não ficou parado, ajudou a família na lavoura, foi mecânico até os 18 anos, precisou afastar-se da família que morava em Jandaia do Sul e mudou-se para Ponta Grossa para servir o exército, onde recebeu menção honrosa pelo bom desempenho.

As dificuldades nunca foram motivos para desistir ou se acomodar. Ficar parado, nem pensar. Depois do exército, era hora de sair em busca de um emprego. Conseguir um emprego de office-boy no escritório de contabilidade do cunhado. Mal sabia esse jovem, lá em 1966, que em meio à vontade de trabalhar, nascia um grande empresário da área contábil.

Esse jovem visionário era Paulo Bento. Hoje, secretário de Fazenda do Município de Londrina e prestes a completar 50 anos de carreira contábil, ainda traz consigo o espírito empreendedor. Quem pensa que ele já está na hora de parar, aposentar, enganou-se. Bem ativo, Paulo Bento se divide entre o trabalho no seu escritório de contabilidade, o Piratininga, os cuidados com a fazenda, as inúmeras tarefas da secretaria Municipal de Fazenda, sem abrir mão da família. “Minha esposa, minhas filhas e netos são tudo para mim”, comentou o empresário durante uma pausa na agenda concorrida para conceder uma entrevista exclusiva para a Revista Sescap-Ldr.

Na lembrança, os tempos em Jandaia do Sul. “Naquela época office-boy também era responsável pela faxina do escritório, eram muitas as obrigações. Foi prestando atenção nos funcionários do escritório, onde trabalhava como office-boy que aprendi a fazer outras tarefas dentro do escritório”, conta Paulo

Bento, que logo buscou aprimorar suas habilidades, cursou o Técnico em Contabilidade e depois a faculdade de economia.

Depois de quatro anos trabalhando no escritório do cunhado, era hora de abrir o seu próprio escritório. Só que desta vez a cidade escolhida foi São Pedro do Ivaí. Logo três anos se passaram da abertura do próprio escritório, surge a oportunidade de mudar-se para Londrina.

Paulo, juntamente com o sócio na época, Oswalter Bosso, adquirem o escritório Piratininga. “Era bem complicado fazer contabilidade, era tudo bem manual. Fazíamos no borrador, depois transcrevíamos na folha copiativa para o livro Diário, na sequência lançávamos manualmente no livro Razão, livro de Registro e Fornecedor. Usávamos uma prensa para copiar as informações da folha copiativa para o livro Diário”, lembra o empresário contábil.

Muitas foram as transformações até chegada da tecnologia dentro dos escritórios de contabilidade. De acordo com Paulo Bento, para manter-se no mercado por quase 50 anos, é necessário empreender e se reinventar. Procurar ser e fazer o melhor, sem perder de vista a lealdade com os outros profissionais de escritório.

“O que eu aprendi, eu compartilhei e ensinei. É muito bom ver hoje, mais de 10 empresários da contabilidade de Londrina que iniciaram suas carreiras como office-boy no meu escritório”, comenta Paulo e acrescenta, com muito orgulho, que a sua filha Paula está cursando Ciências Contábeis, seu braço direito no escritório.

Em sua trajetória, Paulo Bento exerceu cargos importantes como o de diretor financeiro da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), a presidência do Sescap - Ldr, foi membro da diretoria da Sociedade Rural do Paraná por várias gestões e, atualmente, Secretário de Fazenda.

Questionado sobre qual o segredo para uma carreira bem sucedida, ele afirma: “o contador precisa ser empreendedor sempre, e se modernizar”.

CAMPANHA DECLARE CERTO EM LONDRINA

Contadores incentivam destinação do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência



• Por Kellen Lopes

O Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e de Serviços Contábeis de Londrina e Região (Sescap - Ldr), promoveu o tradicional “Declare Certo”, no dia 10 de abril, das 9h às 17h, no calçadão de Londrina, o evento contou com o apoio do Sindicato dos Contabilistas de Londrina e região (Sincolon). O objetivo da ação foi sanar as dúvidas da população, gratuitamente sobre a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), bem como incentivar a destinação para projetos sociais.

“O contribuinte sempre tem dúvidas e busca orientações, pois temem cair na malha fina da Receita

Federal. Além disso, boa parte da população não sabe que pode destinar parte do Imposto de Renda (IR) ao Fundo para a Infância e Adolescência (FIA)”, destaca o presidente do Sescap - Ldr, Jaime Cardozo.

A realização do evento foi coordenada pela Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon), que compreende o sistema Sescap/Sescon. Além de Londrina, outras cidades e Estados também realizaram o Declare Certo, no dia 10 de abril.

Destinação IR – A desinformação é um dos principais fatores do baixo valor da destinação do Imposto de Renda para o Fundo da Infância e Adolescente

(FIA) em Londrina. De acordo com a presidente do Conselho Municipal da Criança e Adolescente, Nanci Kemmer, outro problema é a desconfiança. “O desconhecimento do que significa exatamente a destinação e a desconfiança de que realmente é uma transação segura, ou seja que não gera problemas com a Receita Federal, além da dificuldade referente a incredulidade de que realmente o dinheiro destinado não será desviado”, explica Nanci.

Em Londrina, 125 entidades estão cadastradas e podem apresentar projetos para receber esta verba. A presidente conta, que existe uma fiscalização da aplicação deste dinheiro. “O Conselho faz vistoria, acompanha a liberação e a execução da ação e projeto”, ressalta CMDCA.

O aposentado Rivaldir Andrade conta que todos os anos faz a destinação para o Centro de Educação Infantil Boa Esperança. “Infelizmente, a população desconhece que pode ajudar entidades através da declaração do Imposto de Renda”. Rivaldir, que também é voluntário do CEI, ressalta que a verba da destinação é imprescindível. “Em 2014, conseguimos montar uma sala de informática completa para atender as 98 crianças atendidas pelo CEI do qual sou voluntário, além de melhorar a infraestrutura do local. Sem dúvida, o valor recebido é essencial para execuções dos projetos, afinal, se a entidade depender

apenas do repasse do governo, não se mantém”.

Segundo, padre César Braga, membro do CMDCA, “a capacidade de arrecadação de Londrina é muito maior que Maringá, porém o valor destinado é bem superior a nossa cidade. Londrina tem condições muito maior de destinação que comparado à cidade de Maringá, mas lá eles conseguem em destinação um valor bem superior ao nosso aqui”, compara Braga. Em 2014, foram destinados ao FIA em Londrina R\$ 760.814,45 enquanto Maringá conseguiu R\$ 2 milhões.

Segundo o delegado adjunto da Receita Federal em Londrina, David Oliveira, “Londrina tem o potencial de destinação do Imposto Renda de aproximadamente R\$12 milhões”.

Diante desse patamar, o Sescap - Ldr está organizando diversas ações visando conscientizar a população durante todo o ano de 2015. “Vamos orientar o contribuinte e frisar a questão do prazo e do percentual, que até 31 de dezembro as pessoas podem destinar 6% do valor”, ressalta o presidente do Sescap - Ldr, Jaime Cardozo.

Padre César Braga chama atenção pelo fato de que o imposto de renda é uma obrigação legal, e que a destinação pode provocar uma mudança social positiva.



Responsabilidade Social

Na semana da páscoa o Sescap - Ldr doou ovos de chocolate ao Centro de Educação Infantil Guiomar Moreira. A ação é fruto da arrecadação feita através das inscrições do BATE-PAPO IMPOSTO DE RENDA, realizado na sede do sindicato no mês de Março.

Ao todo foram entregues 63 ovos de chocolate à entidade filantrópica. O CEI Guiomar Moreira está localizado no conjunto Mister Thomas e atende em horário integral 63 crianças, de um a cinco anos de idade.

O CEI Guiomar Moreira iniciou suas atividades em fevereiro de 2005. Apesar de receber recursos da Prefeitura Municipal de Londrina, a entidade é filantrópica e ainda precisa de doações e ajuda financeira. Para proporcionar às crianças acolhimento e educação de qualidade, a direção do Centro precisa optar por outros meios para angariar recursos.

Frequentemente, são realizadas ações, como venda de salgados e doces, além da organização de festas em datas comemorativas, como dia das mães e festa junina. “Só assim conseguimos nos manter. Por isso, é tão importante as doações que recebemos. Brinquedos, alimentos para a merenda, material de limpeza, qualquer ajuda é muito bem-vinda”, afirma Camila Aparecida Rodrigues, auxiliar administrativa do Centro de Educação Infantil Guiomar Moreira.



Para contribuir com a entidade, é só ligar para o número 3321-1987.

CURSOS UNIFENACON



Você, a um clique da capacitação.



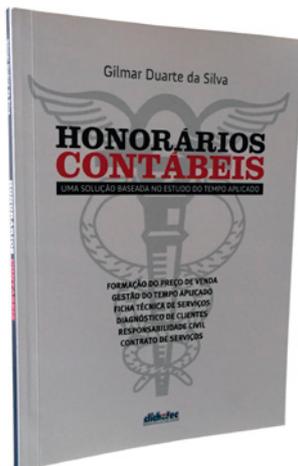
Para inscrições e informações - Sescap Ldr (43) 3329-3473 - www.sescapldr.com.br



Livro: Atividades concomitantes ou simultâneas na previdência social - regras e teses revisionais no rgps

Autor: Emerson Costa Lemes

Preocupado com as consequências das regras de aposentadoria, o Contador Previdenciário, Emerson Costa Lemes preparou esta obra, onde demonstra como funcionam os cálculos, explica os motivos de tais regras, e apresenta algumas teses revisionais a respeito do assunto, com o objetivo de reaver o direito do cidadão a um benefício previdenciário mais digno.



Livro: Honorários Contábeis

Autor: Gilmar Duarte

Empresários contábeis do Paraná formaram a Comissão de Precificação dos Serviços Contábeis (Copsec) e há anos trabalha no aprimoramento da metodologia de precificação dos honorários com base no tempo investido nas tarefas.

Gilmar Duarte, membro da Copsec, colocou toda a metodologia no livro “Honorários Contábeis” com modelos e exemplos práticos que facilitam o entendimento.

Conhecer os custos e o lucro por cliente facilita a tomada de decisão para definir o valor do honorário com muita segurança.

SESCAP LDR

Está chegando a 11ª edição do Baile do Balanço.

As expectativas são boas e as surpresas, melhores ainda!

Ligue já e reserve sua mesa
(43) 3329-3473

Data: 25/09/2015

**Local: BUFFET LAGUNA -
Rod BR 369 - Cambé - PR**

Horário: 20h

CAFÉ MULHER EMPRESÁRIA

O Sescap - Ldr recebeu suas associadas e parceiras durante confraternização em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Nas dependências do Hotel Crystal Palace, a emoção tomou conta do Café Mulher Empresária Sescap-Ldr com apresentação do grupo vocal “Entre Nós”. Além disso, as mulheres pioneiras associadas foram homenageadas. O evento contou com a presença da presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), Lucélia Lecheta, que veio de Curitiba especialmente para o Café. Na oportunidade foi realizado também o lançamento em Londrina do X Encontro Nacional da Mulher Contabilista, que acontece em agosto em Foz do Iguaçu reunindo profissionais de todo o Brasil.



Ana Cláudia Carloto Curti, Simone Correia, Luiza Gimenez e Marisa Ribeiro Furlan



Kézia Melo e Andreia Bossa Oliveira



Rose e Liza Ribeiro.



Paola Crepaldi e Rosi Santos.



Fernanda e Cacia Bittencourt.



Thais Monteiro e Márcia Blanco.



Daniele Cavalcante e Daniele Ribeiro.



Rosemira Guerreiro e Kézia Melo.



Comissão da mulher contabilista de Londrina.



Cleonice Veiga Santos, Maria Marçal e Amanda Marçal.



Terezinha Esquiante, Lucélia Lecheta e Maria Aparecida Scarpin.



DOMÍNIO WEB, LEVE O SEU ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE PARA ONDE VOCÊ ESTIVER

www.dominiosistemas.com.br

Informações comerciais: 0800 645 4004

DOMÍNIO



THOMSON REUTERS

Recife conquista do primeiro raiar ao anoitecer

Pouco tempo não é desculpa para deixar de se encantar pela capital do frevo e participar do Conescap



• *Por Douglas Lopes*

E se você tivesse apenas 24 horas para conhecer uma cidade do porte de Recife... Já imaginou... Grande e repleta de atrações turísticas, é quase impossível imaginar que alguém se disponha ir ao paraíso e voltar o quanto antes, não é... Mas quando trata-se de uma viagem profissional, como a que ocorre na ocasião do Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap), fica mais fácil se imaginar nesta situação.

E é justamente para que o sonho não se torne frustrante que preparamos pra você um guia rápido e prático para apreciar uma das capitais mais belas do Nordeste e aproveitar ao máximo a cultura local e as paisagens deslumbrantes em meio a uma agenda apertada. Ajuste-se, passe o protetor solar e venha com a gente.

Chegando ao Recife na manhã de um de verão, pegue um táxi credenciado ao Aeroporto Internacional do Recife e siga pela orla de Boa Viagem, principal bairro da Zona Sul da cidade. A orla namora as areias da praia de nome homônimo do bairro.

Urbanizada por espigões cada vez mais altos, esta área é o endereço do Parque Dona Lindu, projeto assinado por Oscar Niemeyer, inaugurado em 2011. O Parque oferece à população área verde, quadra esportiva, o Teatro Luiz Mendonça e a Galeria de Arte Janete Costa. Fique à vontade para tomar água de coco em um dos quiosques do calçadão de aproximadamente 7 km.

Da Avenida Boa Viagem, vá em direção ao bairro de Brasília Teimosa, retratado pelo cineasta Gabriel Mascaro no documentário “Avenida Brasília Formosa” (2010). Lá, faça uma parada no restaurante Casa de Banhos (Arrecifes do Porto,

Km 1, Brasília Teimosa; fone: (81) 3075-8776), dono de um cardápio caprichado de peixes e frutos do mar. Abandone o carro e caminhe pelo Parque de Esculturas Francisco Brennand, um dos maiores expoentes das artes visuais de Pernambuco.

Do outro lado da Baía do Pina, você avistará a Praça Rio Branco, o Marco Zero da cidade, no Bairro do Recife (ou Recife Antigo, como os recifenses o chamam comumente). Não titubeie, faça a travessia em um dos barcos comandados por pescadores locais (todos os dias, das 7h às 17h, no valor de R\$ 5, ida e volta). Já no centro da cidade, dê uma volta pelas ruas de paralelepípedo, como a Rua do Bom Jesus, onde fica a Sinagoga Kahal Zur Israel, centro judaico de pesquisa e exposição. No Bairro do Recife, o Observatório Cultural Torre Malakoff, o Santander Cultural e o Centro Cultural dos Correios trazem, com frequência, mostras

temporárias de artistas nacionais e internacionais. O emblemático Rio Capibaribe, ornado pelas pontes Maurício de Nassau e Buarque de Macedo na área do Recife Antigo, é a vista principal do Paço Alfândega, centro comercial situado na antiga alfândega. O shopping abriga, ainda, a Livraria Cultura, ponto de encontro dos interessados em literatura e programação cultural. O fim da tarde já se aproxima e é melhor você não perder a oportunidade de conhecer uma das cidades consideradas Patrimônio Histórico e Cultural pela Unesco. Olinda, a 6 km da capital, faz parte da Região Metropolitana do Recife. Em sua ida ao Sítio Histórico da cidade, corra para o Alto da Sé e aprecie o pôr-do-sol, comendo a mais

famosa tapioca do estado. Além da paisagem única, com vista privilegiada para Recife, você tem a chance de conhecer a Igreja da Sé (Alto da Sé, s/n, Cidade Alta; fone: (81) 3271-4270), a catedral da Arquidiocese de Olinda e Recife que data de 1535. No local, foi instalado um elevador panorâmico, que deixa o visitante 20 metros mais alto para fazer as melhores fotos.

Uma vez na Cidade Alta, escolha um de seus restaurantes para fechar a noite em grande estilo. Nas ladeiras, não faltam opções de alta gastronomia: Beijupirá, Maison do Bomfim ou Oficina do Sabor são alguns exemplos. Se estiver animado, estique para tomar uma cervejinha na Bodega de Véio (Rua do Amparo, 212, Amparo; fone: (81) 3429-0185)

ou na Licoteria Noctívagos (Rua 13 de maio, 3, Carmo; fone: (81) 3439-6248), onde se concentra parte dos boêmios de Recife-Olinda.

Gastronomia

Para quem aprecia a sofisticada culinária internacional, a cidade abriga restaurantes com chefs criativos, sendo o primeiro polo gastronômico do Norte e Nordeste, e o terceiro do Brasil.

Se a pedida é a deliciosa comida regional, os mercados públicos, bares e restaurantes especializados esperam o freguês com agradáveis surpresas. Neles, é possível encontrar pratos e sobremesas tradicionais, como o arrumadinho, a buchada, a macaxeira com charque, o bolo de rolo, entre outros quitutes. No Recife, tudo tem um sabor especial.

16º Conescap

A Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap) é o maior e mais significativo evento do setor de serviços. Realizado a cada dois anos, o evento é um importante momento de confraternização e integração nacional das empresas do setor de serviços. Um espaço para debates, troca de ideias, novos negócios e descoberta de novas tecnologias.

O encontro proporciona, ainda, o aprimoramento profissional, atualização de conceitos e troca de experiências. É realizado ciclo de painéis, oficinas e palestras que abrangem temas da atualidade voltados para o debate técnico, político, econômico e social.

Em 2015, acontece a 16ª Conescap com o tema “As Empresas de Serviços, o Governo e a Sociedade em debate”, que dará o norte para as palestras, oficinas e painéis com nomes de expressão no segmento empresarial brasileiro e internacional. Promovido

pela Fenacon, o evento acontece entre os dias 11 e 13 de novembro, no Centro de convenções, em Olinda. A expectativa é de que mais de dois mil gestores da área de serviços de todo o Brasil participem.

O evento, que terá como palco o estado de Pernambuco, trará inovações e oportunidades de desenvolvimento profissional sobre os temas mais atuais que estão sendo abordados no cenário econômico. Uma chance única de vivenciar o melhor que Pernambuco pode oferecer e se atualizar com o melhor conteúdo que só a CONESCAP pode proporcionar.

Fonte: Fenacon e Prefeitura do Recife

Telefones úteis:

Atendimento ao turista - (81) 3232-3594

Delegacia do turista - (81) 3322-4867

Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - (81) 3322-4188

Táxi - (81) 3088-5768

Sugestão do editor:
leia a matéria ao som
de Jesus Alegria do
homens



“Tinha que ser brasileiro”: o violinista que surpreendeu o Papa

O violinista londrinense, Roney Marczak leva a música brasileira para o mundo

• Por Douglas Lopes e Kellen Lopes

Era uma manhã chuvosa e fria de uma quarta-feira de 1992. Sala São Paulo, Vaticano. O então Papa João Paulo II prosseguia com a bênção semanal como fazia religiosamente no quarto dia de cada semana. Seria mais uma dentre inúmeras bênçãos não fosse um fato inesperado. Do silêncio surgiu, das cordas de um violino, a canção preferida do Papa: Jesus Alegria dos Homens. Um garoto tímido no auge dos seus 17 anos ousou fazer o que ninguém até então havia feito naquelas circunstâncias. O rapaz quebrou o protocolo do Vaticano para surpreender o Papa. Ao fim da apresentação improvisada e já cercado por dois seguranças, o menino foi ovacionado por uma plateia atônita de oito mil fiéis que o aplaudiu de pé. O jovem violinista que visitava o Vaticano acompanhado da mãe e o irmão foi então levado para uma sala onde esperou por aproximadamente duas horas - até o fim da bênção Papal - para evitar qualquer tipo de tumulto. Antes de ser liberado, a surpresa. Era João Paulo II ali, diante dele, curioso para saber quem era o bravo garoto que o emocionou momentos antes. "De onde você...", perguntou o Papa. O jovem, sem

acreditar, respondeu "sou do Brasil", ao que João Paulo II completou em tom descontraído, "tinha que ser brasileiro". O brasileiro era Roney Marczak, um violinista londrinense que fazia um despretenso tour pela Europa, quando se sentiu tocado a tocar para o Papa. Cinco anos após o episódio que marcaria sua vida para sempre, Marczak, tocou novamente para o Papa. Desta vez, a convite do próprio líder da Igreja Católica, obedecendo ao rigoroso protocolo Papal. O episódio ilustra bem a trajetória do violinista ao traçar um enredo entrelaçado por momentos de surpresa, reconhecimento e emoção.

Carreira - Com apenas 6 anos de idade, Roney Marczak dava os primeiros passos rumo à brilhante carreira de violinista. Sem ter ideia do que o futuro lhe guardava, o londrinense adorava acompanhar o irmão mais velho Roberson nas aulas de violino. Mas, logo deixou de ser mero companheiro e passou a frequentar as aulas como aluno. Logo, os professores observaram o surpreendente talento do garoto. A intimidade com as cordas e partituras eram notáveis. Os pais grandes incentivadores, não mediram esforços em

oferecer um ambiente favorável à aprendizagem, aperfeiçoamento e desenvolvimento dos filhos. E logo, o jovem garoto de Londrina, começou a frequentar aulas em Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro. Entre idas e vindas, foram mais de 300 viagens com a finalidade de estudar violino. O entrosamento com o instrumento era cada vez maior. Aos 14 anos, o jovem Roney começa a participar de concursos e conquista todos os primeiros lugares. O seu trabalho começa a ganhar projeções, e a ser premiado. Entre os prêmios, destaque para o Lily e Roberto Marinho. É neste momento que o violinista fica íntimo da família Marinho, passa a frequentar e hospedar na residência deles, e recebe apoio. Surge a oportunidade de se inscrever para uma Bolsa de Estudos na Alemanha. Roney não perde tempo, participa das 3 fases eliminatórias em busca de 1 das 3 vagas oferecidas pelo governo Alemão. Na disputa 900 inscritos, e o londrinense vence e conquista a bolsa. “Foi a primeira vez, que um garoto de 17 anos é aprovado para essa bolsa de estudos. Sempre a oportunidade era concedida à músicos graduados com mestrado e doutorado”, lembra Marczak. De mudança para Alemanha, os planos eram ficar 2 anos, período da bolsa, mas acabou ficando 6 anos. Graduou-se em Violino. Na sequência fez especializações e concluiu mestrado na Suíça. E só retornou para o Brasil 15 anos depois com um objetivo bem claro, ajudar o próximo. Funda o projeto Sol Maior, que consiste

em dar oportunidade de ensino musical para quem tem talento, mas não possui condições financeiras. Com 13 anos de projeto, mais 8 mil alunos passaram pelo Sol Maior. Sem nenhuma ajuda do governo, o projeto sobrevive de doações, que em sua maioria vem da comunidade européia. Além do Sol Maior, Roney criou o “Quarteto Descobertas” com concepção de mostrar ao mundo a música brasileira. O repertório traz compositores brasileiros consagrados, como Villa-Lobos, Tom Jobim, entre outros. O quarteto é formado pelo pianista Murilo Barbosa, baixista Felipe Barthem, percussionista Duda de Souza e o violinista Roney Marczak. O grupo fez turnê pela Europa em 2014, já gravou 3 CDs, e



para o segundo semestre de 2015 inicia outra turnê pela Europa. O extenso currículo do londrinense, traz ainda trabalhos com Agnaldo Rayol, Jair Rodrigues e Pe. Marcelo Rossi. Roney, destaca que trabalha para popularizar a música clássica e o violino, e por isso já participou de programas como Ratinho, no SBT. “Precisamos levar cultura e conhecimento para todos. É uma pena, que as pessoas estão confundindo entretenimento com cultura, fama com conhecimento. Os valores estão se perdendo. Hoje, temos a música sertaneja atual massacrando a cultura brasileira”, enfatiza Roney Marczak. Durante entrevista exclusiva para Revista Sescap - Ldr, não esquece das suas participações em eventos contábeis, entre eles o

Ciclo de Estudos Contábeis de Londrina e a Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap) em Gramado.

Adote um aluno bolsista da Escola de Música Sol Maior.

Com apenas R\$ 220,00 por mês, você pode adotar um aluno carente.

Contribua para o desenvolvimento novos talentos!

Informações: (43) 3343- 4445.

www.facebook.com/pages/Escola-de-Musica-Sol-Maior-Roney-Marczak.

Funcionalidade no treino o exercício que funciona

O método que potencializa as capacidades do corpo está ganhando cada vez mais adeptos, atraindo não mais somente esportistas profissionais, como também atletas de "primeira viagem"

• *Por Douglas Lopes*

Você já parou pra pensar o que os anos de trabalho exaustivo podem acarretar ao seu corpo? Reverter o que já foi feito é impossível, mas como o ditado "antes tarde do que nunca" se encaixa neste caso, vamos mostrar uma dentre as diversas possibilidades disponíveis hoje para que você possa virar esse jogo. Mas para todas elas, uma coisa é certa, a qualidade de vida deve ser prioridade.

E dentre um leque de possíveis variáveis, o treinamento funcional oferece uma experiência, digamos, única. Aplicado há muito tempo em atletas profissionais, o método evolui a cada ano e atrai um público, muitas vezes, longe de ter a pretensão de se tornar um esportista profissional. O que essas pessoas buscam é resultado e lazer ao mesmo tempo. Segundo Larissa Biazzi, que é proprietária de uma academia de treinamento funcional em Londrina, essa modalidade de treino está chamando a atenção pelos resultados possíveis de se obter como perda de peso, ganho de massa magra, força abdominal, condicionamento físico a fim de se evitar lesões, coordenação motora, equilíbrio e disposição, por exemplo.

"Os alunos chegam aqui sem saber o que vai acontecer. Todo dia o treino é uma surpresa, o que gera uma expectativa muito positiva", ressalta Larissa. O treinamento funcional é tão revolucionário que é aplicado hoje por diversos clubes europeus e até

mesmo em campeonatos americanos importantes como a liga de futebol americano. Aqui no Brasil, alguns poucos clubes já adotaram essa modalidade de treino, mas a perspectiva, conforme salienta Larissa, é de que o método funcional de treinamento ganhe cada vez mais espaço nos clubes nacionais e adeptos comuns como vem ocorrendo em Londrina.

O treinamento funcional pode ser aplicado em pessoas de todas as faixas de idade e, o melhor, com qualquer tipo físico. Não existem restrições quanto à isso. O treino é adaptável com equipamentos pneumáticos que calibram pesos com exatidão, aumentando, assim, a eficiência da aula. Mas o que está tornando o treinamento funcional conhecido do grande público são outros acessórios que, à primeira vista, caberiam melhor numa oficina mecânica do que numa academia como pneus de diferentes tipos e tamanhos e marretas.

Por outro lado, a lista de equipamentos usada durante um treino funcional é muito mais extensa, agregando ainda paredes de escalada, cordas, bolas e um conjunto de acessórios estranhos que só o personal que acompanha o aluno durante o treino ousa saber o nome. Depois de acompanhar uma aula, a impressão que fica é de que qualquer objeto, desde que com a orientação de um profissional, pode ser usado durante a aplicação do treino funcional.

Agradecimentos
One Funcional

Seguros para você e sua empresa é no Sicoob.

Confira algumas opções.

Responsabilidade Civil

Trabalhe tranquilo!

Destinado a contabilistas (pessoa física ou jurídica), o Seguro de Responsabilidade Civil possui coberturas contra terceiros no exercício de sua atividade profissional.

Entre em contato conosco e veja qual cobertura adapta-se a você ou a sua empresa.

Vida em Grupo

Todos na empresa bem protegidos!

O Seguro de Vida em Grupo possui cobertura personalizada para proporcionar segurança para os seus sócios e todos os seus colaboradores, prestadores de serviços e estagiários.



Entre em contato e saiba mais!

Sicoob Norte do Paraná:

Av. Tiradentes, 1515 | T. 43 3305.0505 | Londrina – PR (administração)
 R. Quintino Bocaiuva, 160 | T. 43 3306.2100 | Londrina – PR
 Av. Tiradentes, 1222 | T. 43 3305.4100 | Londrina – PR
 Av. Saul Elkind, 1460 | T. 43 3379.2100 | Londrina – PR
 Av. Bandeirantes, 61 | T. 43 3305.0700 | Londrina – PR
 Av. Inglaterra, 1144 | T. 43 3305.0200 | Londrina – PR
 Av. Madre Leônia Milito | Londrina – PR
 Av. Expedicionários, 484 | T. 43 3311.2100 | Rolândia – PR
 Rua Sagaragi, 213 | T. 43 3176.2100 | Rolândia – PR
 Av. Manoel Ribas, 529 | T. 43 3178.4000 | Ibiporã – PR
 Av. Rio de Janeiro, 1101 | T. 43 3262.2100 | Assaí – PR
 R. Pará, 126 | T. 43 3174.2100 | Cambé – PR

R. Ibrahim M. Haddad, 40 | T. 43 3133.2100 | Cornélio Procópio – PR
 R. Santos Dumont, 200 | T. 43 3525.5000 | Jacarezinho – PR
 R. Rui Barbosa, 1110 | T. 43 3141.8000 | Santo Antônio da Platina – PR
 Av. Com. Luiz Meneghel, 417 | T. 43 3145.8000 | Bandeirantes – PR
 R. Bandeirantes, 275 | Andirá – PR
 Av. Brasil, 1183 | Cambará – PR
 R. Dr. João Pessoa | Ribeirão Claro – PR
 Av. Antônio B. de Oliveira | Jataizinho – PR
 R. São Paulo, 544 | Sertãoópolis – PR

CERTIFICADO DIGITAL NO SESCAP LDR

- CERTIFICAÇÃO E RENOVAÇÃO
- CERTIFICADOS A-1 E A-3
- CERTIFICADO NA HORA
- CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO
- CONVÊNIO COM ESTACIONAMENTO
- AGENDAMENTO ANTECIPADO

Garanta autenticidade, confidencialidade e integridade as suas informações eletrônicas

Posto credenciado das autoridades certificadoras:



FENACON CD



MAIS INFORMAÇÕES:
(43) 3329 3473

www.sescapldr.com.br